REFLEXÕES SOBRE O TEMPO NO POEMA “DO TEMPO”, DE BAKTALAIA LEAL

Giliarde Paulo Camelo - paulocamelogiliarde@gmail.com. Universidade do Estado da Bahia/ Campus XX.

Edvalmo Teixeira Batateira - teixeiraedvalmo@gmail.com. Universidade do Estado da Bahia/ Campus XX.

Heurisgleides Sousa Teixeira (orientadora) - hteixeira@uneb.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise do poema “Do tempo”, integrante do livro Quando os detalhes sobem na garupa (2023), do Poeta Baktalaia Leal, destacando sua proposta reflexiva sobre a percepção humana do tempo e a percepção do tempo sobre a vida humana, mostrando de forma poética a realidade do passar dos anos. A obra revela, por meio de uma linguagem poética e simbólica, uma concepção muito ampla sobre o tempo em diversas situações. A partir dessa perspectiva, o poema sugere uma valorização do presente e das vivências que são realmente significativas na vida das pessoas, em contraposição à pressão e à valocidade do cotidiano. O estudo adota uma análise literária interpretativa, de caráter qualitativo, baseada na leitura detalhada do poema e na articulação com referenciais teóricos a respeito do tema. Busca-se identificar como o tempo é construído poeticamente e como a brevidade da existência é representada, relacionando o texto à produção teórica sobre a percepção do instante e a efemeridade na poesia contemporânea. O estudo fundamenta-se nas reflexões de Gaston Bachelard (*A Intuição do Instante,* 1992), que trata do instante como espaço de intensidade existencial, e de Italo Calvino (*Seis propostas para o próximo milênio, 1990*), que propõe perspectivas sobre leveza e percepção do tempo na literatura. A produção de Baktalaia Leal convida o leitor a repensar o seu modo de enxergar e viver a vida, trazendo uma dimensão filosófica e sensível sobre o amor, a perda, o atraso, as ansiedades e as incertezas que o tempo produz e traz na vida de cada um.

Palavras-chave: tempo; poesia contemporânea; Baktalaia Leal.